

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais operam com viés de cautela hoje (20). O tom negativo é ditado pela pressão nos preços do petróleo e pelo fechamento do Estreito de Ormuz. O receio inflacionário impulsiona a alta nas curvas de juros globais.

Mesmo com a guerra no Irã em sua terceira semana e o petróleo em trajetória de alta, a crença em uma rápida conclusão do conflito permanece generalizada.

No entanto, o sentimento do mercado começa a mudar. **À medida que o conflito se prolonga, o perigo não reside apenas na alta da commodity, mas na destruição da demanda por toda a atividade comercial dependente de combustíveis fósseis.** O choque de custos pressiona os lucros corporativos e eleva o risco de uma recessão global. O cenário é não linear: sem uma desescalada militar e a reabertura do Estreito de Ormuz na virada do mês, as chances de uma recessão global aumentarão rapidamente.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que o Irã não tem mais capacidade de enriquecer urânio ou produzir mísseis balísticos. Ele ainda afirmou que a guerra pode terminar mais cedo do que muitos esperam.

Os preços do petróleo registraram leve queda ontem (19), após o presidente dos EUA, Trump, pedir a Israel que não repita os ataques à infraestrutura de energia do Irã após uma rodada de retaliações mútuas que paralisou uma usina de gás do Catar. Nesta manhã, os contratos futuros do petróleo Brent operam em alta de 1,35%, a US\$ 110,12 por barril, enquanto os futuros do West Texas Intermediate (WTI) sobem 0,06%, a US\$ 96,20 por barril.

As taxas dos Treasuries operam em leve alta nesta sexta. A taxa do título dos EUA de 2 anos avança 9 pontos base, negociada a 3,89%, enquanto a taxa do papel de 10 anos sobe 5 p.b., ao patamar de 4,30%.

O índice DXY avança 0,31%, aos 99,54 pontos. O ouro acompanha o fortalecimento e sobe 0,09%, a US\$ 4.654,43 por onça-troy, enquanto o Bitcoin recua 0,14%, negociado a US\$ 70.396,43.

Os mercados da Ásia recuaram em sua maioria. O índice chinês Shanghai CSI 300 encerrou a sessão em queda de 0,35%, enquanto o índice Nikkei, do Japão, fechou estável.

Na Europa, o índice Euro Stoxx negocia com alta de 0,03%, em contraposição aos contratos futuros do S&P 500 nos EUA, que operam em baixa de 0,40%.

No Brasil, o Ibovespa fechou o último pregão com valorização de 0,35%, aos 180.270,62 pontos. O dólar recuou 0,89%, fixado em R\$ 5,22 10. Na curva de juros, as taxas caíram cerca de 10 p.b.

EUA: As vendas de casas novas recuaram de forma acentuada em janeiro, ficando bem abaixo das expectativas e refletindo o impacto negativo das baixas temperaturas. Além disso, o nível de vendas de dezembro foi revisado para baixo. As vendas de novas residências unifamiliares caíram 17,6%, atingindo uma taxa anualizada com ajuste sazonal de 587 mil unidades — o menor nível desde novembro de 2022. O dado de dezembro foi revisado para baixo em 33 mil unidades, para 712 mil.

A queda foi disseminada entre as quatro regiões censitárias dos Estados Unidos, sugerindo um impacto climático significativo sobre a atividade no setor imobiliário no início do ano.

EUA: Os pedidos iniciais de seguro-desemprego caíram em 8 mil, para 205 mil, na semana encerrada em 14 de março. O resultado ficou abaixo das expectativas, enquanto a média móvel de quatro semanas recuou para 211 mil. Os pedidos contínuos subiram 10 mil, para 1,847 milhão na semana anterior, em linha com o consenso. No geral, os dados indicam que o mercado de trabalho segue resiliente, com demissões ainda em níveis baixos, apesar do aumento de medidas alternativas de desligamentos observado no fim do ano passado.

EUA: No setor industrial, o índice de atividade manufatureira do Fed da Filadélfia avançou para 18,1 em março, superando as projeções, com melhora nos componentes de envios e emprego, embora novas encomendas tenham recuado. Os indicadores de preços pagos e recebidos voltaram a subir. Apesar de uma leve queda, o índice de expectativas para os próximos seis meses permanece em patamar elevado mesmo com a coleta de dados ocorrendo em meio à escalada do conflito no Irã.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	20-mar-26	dia	Mês	2026	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,89	9	51	44	-16
	Tesouro EUA 10 anos	4,30	5	36	18	2
	Juros Futuros - jan/27	14,02	-11	73	21	-38
	Juros Futuros - jan/31	13,77	-9	73	29	-53
	NTN-B 2027	8,21	-14	12	-28	34
NTN-B 2050	7,18	1	19	2	-19	
Renda Variável	MSCI Mundo	995	-1,0%	-5,8%	-2,5%	17,7%
	Shanghai CSI 300	4.567	-0,4%	-3,0%	-1,8%	14,0%
	Nikkei	53.373	0,0%	-9,3%	6,0%	41,0%
	EURO Stoxx	5.616	0,0%	-8,5%	-3,1%	2,4%
	S&P 500	6.606	-0,3%	-4,0%	-4,2%	16,4%
	NASDAQ	22.091	-0,3%	-2,5%	-5,7%	24,4%
	MSCI Emergentes	1.476	-2,7%	-8,3%	5,3%	29,1%
	IBOV	180.271	0,4%	-4,5%	11,9%	36,0%
	IFIX	3.864	-0,1%	-1,2%	2,4%	18,7%
	S&P 500 Futuro	6.633	-0,4%	-4,4%	-5,2%	13,3%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há divulgação de dados relevantes.

	Cotação		Variação ²			
	20-mar-26	dia	Mês	2026	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	99,54	0,3%	2,0%	1,3%	-3,6%
	Yuan/ US\$	6,89	0,0%	0,4%	-1,5%	-4,7%
	Yen/ US\$	158,86	0,7%	1,8%	1,6%	6,4%
	Euro/US\$	1,15	-0,4%	-2,3%	-1,8%	5,4%
	R\$/ US\$	5,22	-0,9%	1,9%	-4,6%	-7,6%
	Peso Mex. / US\$	17,73	-0,7%	2,9%	-1,4%	-11,6%
Commodities & Outros	Peso Chil. / US\$	913,50	-0,5%	4,7%	1,6%	-0,3%
	Petróleo (WTI)	96,2	0,1%	43,5%	66,0%	43,8%
	Cobre	551,5	1,5%	-8,2%	-4,6%	10,4%
	BITCOIN	70.396,4	-0,1%	7,4%	-20,2%	-14,2%
	Minério de ferro	106,3	0,0%	7,3%	-0,9%	4,2%
	Ouro	4.654,4	0,1%	-11,8%	7,3%	53,4%
	Volat. S&P (VIX)	25,2	4,8%	27,0%	76,0%	16,2%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	84,9	4,5%	15,7%	32,7%	-7,1%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	36,5	0,7%	-5,8%	14,1%	35,5%
	Frete marítimo	2.057,0	-0,3%	-3,9%	9,6%	25,7%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
07:00	EC	Custos de mão de obra A/A	4Q		3,30%	3,30%
10:15	EC	Taxa de facilidade de depósito BCE	19/mar	2,00%	2,00%	2,00%
09:30	US	Novos pedidos seguro-desemprego	14/mar	215k	205k	213k
11:00	US	Vendas de casas novas	Jan	725k	587k	745k
11:00	US	Vendas casas novas M/M	Jan	-2,70%	-17,60%	-1,70%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 5A	20/mar	3,50%	3,50%	3,50%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	20/mar	3,00%	3,00%	3,00%

IMPORTANTE: A MonteBravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("MonteBravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apegue o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da MonteBravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

[CLASSIFICAÇÃO: PÚBLICO]